

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo**

**PARÂMETROS DE CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA EM PIMENTA ORNAMENTAL SOB DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS**

MARISLAINE ALVES DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>

VIVIANE AMARAL TOLEDO COELHO<sup>1</sup>

JANICE GUEDES DE CARVALHO<sup>1</sup>

CLÉBER LÁZARO RODAS<sup>1</sup>

ANA ROSA RIBEIRO BASTOS<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras, Graduanda bolsista PIBIC/ Fapemig - DCS/UFLA
2. Universidade Federal de Lavras, Mestranda bolsista do CNPq, DCS/UFLA
3. Universidade Federal de Lavras, Professora Titular do DCS/UFLA
4. Universidade Federal de Lavras, Doutorando bolsista do CNPq, DCS/UFLA
5. Universidade Federal de Lavras, Dr<sup>a</sup>. em Solos e Nutrição Mineral de Plantas/UFLA

**RESUMO:**

Diversas espécies do gênero *Capsicum* são utilizadas como plantas ornamentais, entretanto, para decoração de ambientes internos as mais indicadas são as de pequeno porte. O objetivo desse trabalho foi avaliar os parâmetros de crescimento e produção de matéria seca de pimenta ornamental sob deficiências de macro e micronutrientes. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação do Departamento de Ciência do Solo da UFLA, Lavras, MG. O delineamento estatístico utilizado foi o DIC com três repetições, contendo doze tratamentos em solução nutritiva baseada na solução de Hoagland & Arnon. Os tratamentos foram: solução nutritiva completa (controle) e soluções nutritivas com omissões individuais de N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn. Após a manifestação dos sintomas visuais de deficiência, os tratamentos foram colhidos e as plantas foram avaliadas quanto à sua altura. Após, as mesmas foram divididas em parte aérea e raiz, sendo lavadas em água corrente e água destilada. Posteriormente, as plantas de pimenta ornamental foram secas em estufa de circulação de ar, à temperatura de 65-70°C, até que apresentassem peso constante. O material vegetal resultante foi pesado em balança de precisão para a determinação da matéria seca. Houve efeito significativo dos tratamentos na altura das plantas. As omissões que mais afetaram esse parâmetro foram Ca, N, B, Mg, P, K e S com redução de 50,28; 46,15; 43,59; 38,1; 38,1; 36,9 e 36,9% respectivamente, quando comparados ao tratamento completo. Os tratamentos -Cu, -Mn, -Fe foram menos afetados com redução de 23,07; 12,8 e 10,2% e o tratamento -Zn não apresentou diferença significativa quando comparados ao completo. As menores produções de matéria seca de parte aérea foram observadas sob omissão de N, K, P, B, Ca, Mg e S, com redução de 89,91; 89,39; 89,38; 72,55; 70,92; 57,42 e 44,21% respectivamente, quando comparado ao tratamento completo. Em relação à matéria seca de raiz, os tratamentos mais afetados negativamente foram -K, -B, -N, -Ca, -P e -Mg em que se verificou redução 87,97; 76,85; 75,93; 59,26; 52,78 e 50% respectivamente, quando comparado ao tratamento completo. A omissão de nutrientes que mais afetam o crescimento plantas de pimenta ornamental são N, P, K, Ca, Mg e B.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: *Capsicum* spp, nutrição mineral, plantas ornamentais.

